O BONDE

Diretor: Synval F. Moraes Jor.
Redator-Chefe: Renato M. Marinho
Gerente: Ney Bittencourt Araujo

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Critico e Humoristico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano X — ESAV, 28 de abril de 1956 — Número 170

II Conferência Nacional de Imprensa Universitária

O idealismo que levou a organização de tal conclave, é dos mais nobres — congregar numa Conferência, todos os jornalistas universitários do país com o fim de discutirem suas realizações, experiências e problemas. Isto dará à classe Universitária um aspecto mais homogêneo na sua arma coordenadora que é a Imprensa. Realmente para nós, aquêles que trabalharam para que a primeira e segunda conferência se realizassem, merecem dos universitários brasileiros as melhores homenagens.

Foi instalada dia dez, em sessão solene presidida pelo Ministro da Educação. Saudando os conferencistas e a mesa, o presidente da UNE pronunciou um brilhante discurso. Tivemos em seguida o prazer de ouvir o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil. Dr. Pedro Calmon, em seu discurso frizou o espírito de iniciativa que caracteriza a classe estudantil, fazendo notar o dever dela em não fracassar, e finalizou: "Elevai, universitários jornalistas o vosso espírito para as boas causas. Resisti às misérias da vida para que ela seja melhor. Perfumai o idealismo pelo entusiasmo e lutai, que a vitória virá por seu tempo." Encerrando a sessão falou o Dr. Clovis Salgado, que procurou, em uma fala insôssa, incentivar os estudantes para que houvesse proveito real no conclave.

Seguiram-se durante os outros dias da semana os trabalhos da Conferência. Pelo temário, organizaram-se seis comissões para discutir os problemas da Imprensa Universitária, tais como: seu papel como instrumento da formação intelectual e social, seu lugar na vida da classe, moralização, liberdade de expressão do pensamento, intercâmbio e incrementação de um organismo de caráter nacional para congregar essa imprensa,

As resoluções dessas comissões eram levadas ao plenário que as debatia. Algumas dessas comissões realmente fizeram bom trabalho. Empolgou a todos o "Caso de Viçosa", que tem sido desde 1954 uma boa fonte de assuntos para oratória. As reuniões plenárias foram sempre de intensos debates, porém em ambiente de elevação. Revelaram-se alguns bons oradores e grandes chateadores também.

Na organização, infelizmente, deixou muito a desejar. Pudemos observar que alguns membros da Comissão Organizadora muito trabalharam, porém faltou-lhes um pouco de senso prático. Como consequência tivemos que, grande parte dos conferencistas desconheciam até o regimento interno, pois não receberam o material necessário aos trabalhos.

Tem-se porém que perdoá-los pois a experiência de um ano não vale aos organizadores seguintes, pois são sempre outros. Fica porém para nós que fomos a Quitandinha, como grande previlégio, o termos tido contacto com duas centenas de colegas que propugnam por uma Imprensa Universitária livre, regida por um código de ética modelar, lutando honestamente pelas nossas causas, liderando assim a opinião da classe.

O DIRETOR

Colega, Esaviano! Prepare o seu trabalho para bem representar a sua Escola no III Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia.

C.J 6/122

VENENOS

Por Kanagô

Long Play, o suinocultor abobrinha, aperfeiçoa um método de "encanamento" interno de suinos para ingestão de líquidos.

Guidinho, aquilo era hora de se brigar por causa de cinquenta cruzeiros? Essa não!

Última "chupetada": "Nem todos querem o que desejam, nem todos desejam o que querem". Será filosofia?

Segundo Zé Bufa, a ex-namorada do Baiano Urubú irá para o convento se não conseguir conquistar para espôso seu inesquecível Zé Carlos, o belo Brummel.

Edmo, Bico-Dôce, Don Juan, Magnífico, etc. etc., aconteceu bizantinamente no "Bôlo Amigo" da Chacrinha. Dizem que o amôr irrompeu frenético no coração dêste "Glicosado" esaviano.

Zé Trator continua doutrinando a garôta. O pior é que outro dia, na doçura do idílio, caiu-lhe a dentadura. Ficou vermelhinho o coitado! (Notícia extra oficial).

No pomar do Prof. Resende as laranjas sofrem duas pragas: erva de passarinho e Bernardo Eremita.

Nescafé, mais louro ainda, informa que a bela Filomena não é quem está pensando que é. Moraram?

O trio da Vila do Curió agora é quadra. Analogia aos Três Mosquiteiros? Saca-Trapo o novo D'Artagnan?

A garôta do Miura tomou duas assinaturas da Tribuna Acadêmica. Nosso "play boy jap" é mesmo bom de bico, hein!

Ladeira, do M1 o maior abobrinha vivo (depois do Chulipa, Fominha e Bendengó) indagou: — Esta vaca é macho ou fêmea fessô?

Definição de filotaxia dada por Fragmento: "Filotaxia é a distribuição dos freguêses na fila, esperando táxis".

Postal recebido pelo Ronaldo: "Querido. Estude muito para se tornar um bom veterinário e se casar comigo. Beijos da Lêda". Essa não!

Matéria paga: As meninas da Sétima oferecem um almoço para cada cinquenta carteiras de cigarros vazias. N. B. — Telegrama já conseguiu 47.

NOTA:

Fomos procurados por D. Clarissa Rolfs, que nos comunicou que não servirá mais bifes no refeitório, por causa do «veneno» publicado n'O Bonde do dia 7 — IV.

Em virtude de a sra. Clarissa Rolfs ser intolerante à crítica e ter esse espírito vingativo e para que aquêles que se «beneficiam» do refeitório não se vejam prejudicados com arbitrariedades mais perigosas à sua subsistência, participamos aos nossos colaboradores, que será posta a censura sôbre artigos que façam alusão sôbre Bifes & Cia.

A DIREÇÃO

CHAFÉ SOCIETY

By Bizunga Sued

Decididamente o nosso society vem se firmando pouco a pouco, saindo de modo estratégico daquêle stato quo ante.

Dentre os acontecimentos bem destaco:

O entretenimento das Pupilas do Senhor Reitor que cá pra nós, não esteve lá muito bem. Aquelas piadinhas do Mata Borrão a bufon de circo, desviaram grandemente da finalidade precípua do divertimento... Não gostei. Alguma coisa porém sobressaiu, como exemplo a Macumba do Côco e a apresentação da geração coca-cola do Curió. Notei que as senhoritas Lançamento e Lábios de Bife Crú têm alguma coisa de artístico (ô lálá...). No entanto não entendí a pôse de lado da última. Será que olhou-se no espêlho e viu que assim ficava melhor?

Após..., baile na Maloca. Êste foi grandemente concorrido e lá estavam todos para seus ataques. Notei a srta. Chucrute, que tem acontecido muito assiduamente nas nossas festas e é muito disputada. Não sei se acabou... RN lançou brabamente a srta. Pau de Paina. Que elegância!... Que olhares penetrantes!... Lira esteve feliz da vida e exibiu seus puladinhos a nordestina e a conversinha esteve animada.

Dentre os lançamentos da semana, notei: Zé Bufa contra a linha Swift, e parece que está animado. * Miguer até que enfim aproximou-se mais da srta. Lançamento Sentou-se com ela no cinema e como não podiam conversar (é contra o regulamento), ficaram trocando balas, pipocas e sorrisos. Acho que isto não resolve o seu caso. Sugestão: entre na Chacrinha da srta. Chefe que você arranja alguma coisa. * Nota-se o empenho de Novita em lançar alguém na cidade. Trata-se

DÚVIDA

À luz dos refletores, minha musa bailava.
O véu suave do amor então me envolveu.
Meus olhos tristes seus olhos mirava;
E sonhando, valsando, meu olhar se perdeu.

Perdeu-se na bruma do sonho e do amôr,
Perdeu-se à procura do olhar que fugiu.
Perguntou à Esperança, à tristeza e à Dôr:
— Por Deus! Onde está êste olhar que sumiu?

A Dôr respondeu que êste olhar não havia
Que tudo era farsa, vertigem, loucura.
A Tristeza lhe disse que o olhar que fugia

Jamais voltaria — ela estava segura.
Restava a Esperança que, mansa, dizia:
— Êste olhar meu amigo, êste olhar te procura!

WERTHER

da srta. Tabeliã (uma altona). Diz êle que não tem pèzinho para aproximar-se, mas que vai continuar dando em cima. Opinião: acho que você não é de nada. Novita. * Ineni (isto lá é nome de gente!) lançou a srta. Arauja mas ganhou um pnb. * Fominha às voltas com uma corôa nativa (é o grosso). * Pururú lançou a srta. Mau Mau, sem comentários.

Notas: A srta. ACAR continua dirigindo a seu bel prazer o nosso amigo Zé Gabeto, mais conhecido como Língua de Trapo. Ainda não quiz ficar noiva. * O deslançamento da semana foi o do CC contra a dita.

Sou cada vez mais (secretamente) pela srta. Nutrição, sou também pela reforma parlamentarista e pelo meu último lançamento provável.

Sou contra o registro de matéria pelos professores durante a greve, a presença de tarados no internato e a Dama de Xadrês.

Achei a pista da srta. Das Pontas.

Bye, Bye...

P. S. Anuncio para breve o concurso para eleger Miss Society. Aguardem...

Esta fôlha não circulou sábado passado, 21, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores.

ESPORTE

FUTEBOL

Efetuou-se no domingo passado, 22, na cidade de Paula Cândido, o encontro de futebol entre as equipes da AEE e o Ary Barroso Futebol Club, da cidade citada. Após os noventa minutos regulamentares, registrou o marcador um empate sem abertura de contagem.

Nossa equipe, que no torneio início dera pobre demonstração de técnica e espírito de luta, já desta vez, apresentou-se bem melhorada. Considerando as pequenas dimensões da cancha, o fato de sermos os visitantes e ainda que estivemos mais próximos da vitória, podemos dizer que a atuação da nossa equipe agradou.

A defeza esteve firme durante todo o desenrolar da peleja, podendo-se destacar, entre seus principais elementos, Toninho, Xexeu e Jarbas. Nosso ataque não teve atuação muito feliz. Demonstrou-se fraco nas deslocações e nos tiros à meta, embora compreendamos que seja difícil finalizar e, principalmente, deslocar-se em um campo tão pequeno e mal cuidado. Saliente-se assim mesmo a atuação do Mauro.

A arbitragem não satisfez. O juiz mostrou-se falho na marcação de faltas, impedimentos e apitou sem acompanhar as jogadas.

Nosso quadro apresentou a seguinte formação: Toninho, Airton e Jarbas; Xexeu, Cota (Wilson) e Cossetti; Mauro, Guido, Bizunga (Tião), Tollini e Mingula.

RENATO

O Reboque observa:

Quero chamar a atenção das pessoas encarregadas pela sede do DA, para a falta de órdem naquêle setor. Não quero todavia proceder como o Hélio Almeida em sua crítica destrutiva, muito característica, na TRIBUNA ACADÊMICA de 22/V/55: "As discotecas clássica e popular, possuem vários discos quebrados..." "Não é difícil encontrar jornais recortados no DA, alguns com folhas inteiras rasgadas; por que não se toma uma providência sensata, mas enérgica, para acabar com êsses abusos ?"(sic)

Meu próposito não é êsse de ofender uma classe, para atacar a pessoa do seu Presidente. Quero apenas chamar a atenção dos responsáveis, pela falta de órdem no mobiliário e material da sala do DA.

Tenho observado também que não há um discotecário em atividade. O último número de SEIVA, que aliás merece os parabens, diz que o discotecário é Roland Vencovsky, eu porém, apezar de frequentador daquela sala, jamais vi êsse colega organizando o pograma de músicas populares que sempre tivemos após o almôço.

Noto constantemente discos sobre a mesa em ocasiões que ninguém está lidando na discoteca. Como associado, ficarei grato a quem de direito tomar as providências para que:

haja órdem no material da sede social.

haja um discotecário em ação organizando programas com músicas populares no intervaloa pós o almoço.

que o ou os discotecários cuidem do material, inclusive da eletrola, que é nossa e merece maior atenção.

C. JC/122

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 17 — Prof. José R. Torres, do Departamento de Zootecnia da ESA.

Dia 18 — Jorge Hashegawa, aluno do T 3.

— Na mesma data, Antônio Costa, aluno do T 5.

Dia 21 — Homero Guimarães, aluno do S 3.

Dia 26 — Maria Célia Macedo, da Economia Doméstica.

— Na mesma data, José Alves de Castro, aluno do S 3

Dia 28—Prof. Carlos S. Schlottfeldt, Catedrático de Genética e Diretor da Escola Superior de Agricultura.

P. H. Rolfs

A ESAV permaneceu muda dia 17 último. Não se viu festa, não se viu homenagem, não se viu sequer um gesto amigo um olhar de saudade. Nada. Sòmente umas poucas flôres, flôres que o amor filial alí depuzera, nos diziam, ao pé do seu busto, que P. H. Rolfs deveria ser lembrado. Naquêle mesmo dia, há oitenta e um anos, nascia o homem a quem a ESAV deve quase tudo. Um homem que jamais se separou de nós, pois que, deixou nestas vetustas construções, na formação dos nossos primeiros, nas tradições de nossa casa, todo seu espírito.

E' pena que a ESAV tenha silenciado a esta data. E' pena porque P. H. Rolfs não morreu; ninguém morre depois de uma obra tão bela! Seu aniversário deveria ser comemorado; que o fosse com singeleza, pois singela é a gratidão; que não se fizesse alarido, pois mudo é o carinho, mas, ao menos um minuto de reflexão de todo esaviano P. H. Rolfs merecia.

A nudez do nosso mastro nos dizia que a ESAV esquecera seu patrono. Esquecer P. H. Rolfs é divorciar-se de nossas tradições, é não lembrar do próprio espírito da ESAV que êle representa.

Acorda ESAV e lembra do teu mestre! Não deixe que aquêle busto, observador silencioso dos teus passos, deixe de receber de nós, esavianos, o preito eterno de nossa gratidão, o justo crédito de uma vida a nós dedicada.

NEY

As dez mais elegantes

Diacuí de Thormes

Nêste week-end andei preocupadíssimo na seleção das dez mais elegantes.

Sistemàticamente, foi bastante difícil a minha tarefa, dado existir um grande número de girls bizantinas.

Depois de muito observá-las sem que elas percebessem, iniciei o meu árduo trabalho.

Em primeiro lugar, Senhorita De Tédio — tem se evidenciado sob todos os pontos de vista a girl padrão em elegância e colorido, mesmo na ausência dêle. Com justiça aparece em primeiro lugar, nesta lista que é patrocinada pela M. G. M. e Organdí-Paratodas.

O segundo posto coube a Senhorita Lourinha— vaporosíssima ... Voltou muito charme êste ano. O que mais admiro nesta senhorita são os seus suculentos olhares amanteigados.

Terceiro lugar, Senhorita 3D — é verdadeiramente um tipo bem 40 graus. Olha com uma brejeirice a la Gardner. Tem se mostrado muito bizantina, principalmente quando ao piano. Fiquei fã dêsse extra-brôto quando estive no entretenimento..

Senhorita Libanesa, ocupa o quarto posto — é a fina flor da sociedade nativa. É possuidora de dotes artísticos e de uma elegância sem igual. Contaminou-me no baile dos calouros com seu sorriso bastante alexandrino.

Para quinto lugar escolhi a Senhorita Lábios de Bife Crú— é um tipo elênico interessantíssimo e agradável. Outro dia ouvi-a cantar João Bobo e gostei imensamente. Possui uma voz muitíssimo pastilhas-valdas.

Em sexto lugar Senhorita Perna Longa —tem acontecido muito gatinha com seus óculos coca-cola. Seu andar ereto e ondulante é incomparável. Quando de coque fica piu ... piu ... segundo um meu colega.

Senhorita Presidente é a sétima colocada — tem estado muito shampoo últimamente. Apresentou-se very karr quando da passagem do seu docinho de côco por aqui.

Oitava colocada é a Senhorita Joana — é um tipo 100% bizantino. Gosto muito de ve-la quando se traja ventiladamente. Esteve muito exuberante no baile dos calouros. Possui um olhar bastante peixe-morto.

O nono posto coube a Senhorita Hong-Kong — muito afastada de nosso society, é uma pena ... Mesmo assim eu a considero um modelo bastante sândalo. Passo horas vendo-a patinar.

Terminando a lista coloco a Senhorita Lançamento — dona de uma simpatia radiante. Seu coração tem sido muito concorrido pelos Don Juans. Quando de salto Luiz XV fica bastante blue-gardenia.

VIVALDINO

No capítulo VII! do MANUAL DO MARRETEIRO, sob o título "Do Namôro", escreve o Piau:

... Se sua namorada tem uma amiga inseparável (vigia), sua primeira intenção é a repulsa, é afugentá-la. Não faça isto que é desastroso. Cative a amizade da menina, principalmente se é cunhada. Depois, com calma e estrategia, providencie um encontro "ocasional" e apresente a tal a um seu amigo bôa pinta (peruano se possível). Fomente então por trás dos bastidores esse grande amor que acaba de nascere se verá livre da "amiguinha" que não mais quererá ir para casa às nove horas.

Os tres Curióleros leram muito bem este capitulo.